

Você está em: Capa / Opinião Pública / O vergonhoso leilão de Temer (por Cintia Teresinha Burhalde Mua)

O vergonhoso leilão de Temer (por Cintia Teresinha Burhalde Mua)

Publicado em: dezembro 20, 2017

Like 15
15 Tweet



Enquanto os brasileiros são bombardeados com meias-verdades e sofismas, seus direitos estão sendo leiloados. (Foto: Guilherme Santos/Sul21)

Cintia Teresinha Burhalde Mua (*)

O Brasil está em crise. Para algumas coisas, para outras, nem tanto. Os 140 milhões de reais gastos em emendas parlamentares e os outros 20 milhões de reais em publicidade fazem muita falta e poderiam ter sido destinados para o financiamento de políticas públicas em segurança e saúde. Mas não: foram usados com instrumentos de barganha e de engodo ao povo brasileiro.

A abertura das torneiras das emendas parlamentares não foi a abertura dos

Compartilhe o Sul21. Dê uma assinatura para o primeiro substitutivo, era um favor necessário. Um jornalista que você sabia que não iria apoiar a reforma previdência é, no mínimo, controverso. Há dois estudos técnicos sérios – um do Tribunal de Contas da União e outro produzido na CPI da Previdência na Câmara dos Deputados – que dizem exatamente o contrário. Mas eles não tem merecido espaço na mídia, tampouco na propaganda oficial.

A nova estratégia passou a ser achacar servidores públicos, iludindo a população de que a reforma proposta na emenda aglutinativa cortará privilégios e não atingirá os trabalhadores da iniciativa privada. Falácias. Enquanto os brasileiros são bombardeados com meias-verdades e sofismas, seus direitos estão sendo leiloados. Sem pudor. Sem escrúpulos.

Por isso, compareço neste espaço. Não posso calar. Você precisa saber. E refletir. E reagir enquanto ainda há tempo. Não se deixe enganar pelo discurso de ódio contra uma classe que tem sido renitente na defesa dos direitos previdenciários de todos.

Não adianta dizer que a idade mínima somente atingirá 62 e 65 anos num intervalo de 20 anos. Todos precisam saber que, se a reforma entrar em vigor, exatamente como foi proposta pelo governo Temer, no dia seguinte um trabalhador da iniciativa privada somente fará jus a 100% da sua média, se tiver 40 anos de contribuição. Uma mulher nunca conseguirá se aposentar aos 53 anos porque teria que ter começado a contribuir com 13 anos. Não pode. O trabalho é vedado aos menores de 14 anos. Um homem com 58 anos de idade e 36 anos de contribuição, no dia seguinte à publicação das novas regras, terá de contribuir por mais 4 anos, o que significa que se aposentará aos 62 anos, a não ser que se contente a receber menos.

Além disso, o texto proposto pelo governo tem obstáculos móveis: o escalonamento do aumento da idade mínima será proporcional ao crescimento da expectativa de vida da população brasileira. Então, o intervalo de 20 anos que acenam não é certo como afirmam. A maior parte dos brasileiros não vai conseguir contribuir por 40 anos e vai se aposentar proporcionalmente, reduzindo drasticamente a capacidade financeira das famílias, que terão de ajudar seus idosos.

E não para por aí, não. Uma pessoa com câncer que, em dadas circunstâncias, hoje pode ser aposentada por invalidez, ficará totalmente desprotegida de acordo com as novas regras, que somente protegerão as doenças decorrentes de acidentes de trabalho e ocupacionais. Dois idosos que contribuiram para a previdência uma vida inteira hoje têm a tranquilidade de deixar para o cônjuge ou companheiro(a) uma pensão de 70% do seu provento. Com as novas regras, a pensão será de 50% e aquele que sobreviver não poderá receber a sua aposentadoria conjuntamente com a pensão que lhe foi deixada. Na primeira versão da proposta, em nenhum centavo. Agora, a cumulação é permitida em até dois salários mínimos. Um mineiro, que trabalha em condições nocivas à saúde, depois de 15 anos ininterruptos nesta atividade pode se aposentar. Pelas novas regras, terá que trabalhar 25 anos. Sobreviverá para se aposentar?

A previdência pública precisa de reformas porque adaptações são inerentes à transformação da sociedade brasileira. Mas não nestes termos. Estão leiloando seus direitos por uma fatia de mercado que não está interessada pela maioria absoluta da população brasileira, mas de olho naqueles que poderão pagar pela previdência privada complementar.

Queremos uma reforma da previdência séria, ética, transparente, sem açodamentos, sem dogmas, sem falácias, sem preconceitos.

(*) Juíza de Direito – Diretora de Assuntos Estratégicos da AJURIS

Editoria: Opinião Pública
Palavras-chave: Ajuris, Cintia Teresinha Burhalde Mua, governo Temer, Reforma da Previdência



ÚLTIMAS

- Justiça do Trabalho suspende demissões na UniRitter
- Fachin determina que Paulo Maluf seja preso imediatamente

Mais na web

Links promovidos por taboola

- 10 coisas que você NÃO deve falar quando é parado pela polícia
- Os varejos odiam! Não querem que você descubra este truque de compras onli...
- Empresa Brasileira seleciona pessoas para trabalhar em casa
- Ajude sua empresa: planilhas gratuitas para contas a pagar
- Em vídeo, sargenta da Brigada ameaça manifestantes que forem a julgamento de Lula - Sul21
- Mais de 100 demissões: PUC culpa 'cenário nacional de profunda instabilidade e incerteza' - Sul21

0 Comentários Jornal Sul21 Entrar

Recomendar Compartilhar Ordenar por Mais recentes

Iniciar a discussão...

FAZER LOGIN COM OU REGISTRE-SE NO DISQUS

Nome

Seja o primeiro a comentar.

- TAMBÉM EM JORNAL SUL21
- Em ato diante do TRF4, juristas defendem que processo contra Lula é 'eivado de injustiças'
 - TRF-4 se assume como tribunal de exceção, dizem juristas sobre julgamento de Lula
 - Tacla Durán diz que justificativa de Moro para impedir-lo de prestar depoimento é falsa
 - Em 'ação de marketing' pré-natal, Prefeitura destrói milhares de produtos ilegais

VÍDEOS



Poesia contamina | Conheça o Slam das Minas

PUBLICIDADE



OPINIÃO PÚBLICA

O vergonhoso leilão de Temer (por Cintia Teresinha Burhalde Mua)

A antirreforma da Previdência e o julgamento do Lula (por Claudir Nespolo)

COLUNISTAS

- Adão Villaverde: A tributação regressiva e a estratégia da desigualdade
- Coluna APOA: Narrativas e transmissão
- Ronald Augusto: A propósito de umas tretas sobre mestiçagem
- Tarso Genro: Lula e o julgamento pelo conjunto da obra

PUBLICIDADE



SUJEITOS DA ESCOLA PÚBLICA



Paula Soares | Sujeitos da Escola Pública

TÁ NA REDE

Delegada de Polícia responde à sargenta da Brigada: 'Vamos ver se essa policial vai rasgar a Constituição!'

Questão destacando secretário Cezar Schirmer causa polêmica em concurso da Brigada

Em vídeo, sargenta da Brigada ameaça manifestantes que forem a julgamento de Lula

PUBLICIDADE



DESCONTOS EXCLUSIVOS SUL21

- Cupom Carrefour
- Cupom Época Cosméticos
- Cupom Gearbest
- Cupom Netshoes
- Cupom Sephora
- Cupom C&A
- Cupom Compra Certa
- Cupom Lojas Colombo
- Cupom Natura
- Cupom Off Premium
- Cupom Ponto Frio
- Cupom Saraiva
- Cupom Bebe Store
- Cupom Centauro
- Cupom Mobyly
- Cupom O Boticário
- Cupom Renner
- Cupom Submarino
- Cupom Americanas
- Cupom Casas Bahia
- Cupom Extra
- Cupom Megamamute